

A Ética é estabelecida por um conjunto de valores partilhados por determinado grupo social. Num tempo como o nosso, vertiginoso, somos permanentemente confrontados a mudanças, parâmetros flutuantes e questionamentos sobre valores.

Como fica a arte numa sociedade em mutação? A virtualização e a globalização neste final de século, nos colocam muitas vezes diante de impasses a respeito do que para nós representavam valores inquestionáveis até bem pouco tempo atrás.

Quais parâmetros podem servir-nos como referência?

De uma certa maneira a arte foi anunciadora, desde o final do século passado, das transformações que temos a nos confrontar na sociedade contemporânea: derrubando um a um, os cânones de uma tradição que perdurava quatro séculos, fez *tabula rasa* ao conjunto de regras que “normatizavam” a produção artística.

O que se constata na arte contemporânea é que os artistas criam suas próprias “regras” e inventam novos parâmetros. Isto implica numa conduta ética, de compromisso entre autor e obra. Como insiste com razão, René Passeron *a obra responsabiliza o seu autor*.

Como pensar “questões de ética” na arte contemporânea?

A organização deste núcleo temático – “Questões de Ética” – ficou a cargo de Sandra Rey e foi lançada uma proposta a possíveis colaboradores, de pensar de forma aberta, relações entre a ética e a arte. A proposta foi muito mais no sentido de colocar questões e alimentar um debate, que de trabalhar prováveis normas ou regras que estivessem sendo colocadas em prática ou pudessem regulamentar a produção ou a reflexão artística.

Conseguimos uma surpreendente resposta por parte de filósofos, artistas e teóricos, o que nos indica que nossas inquietações são compartilhadas. Dos cinco textos selecionados, contamos com um assíduo colaborador e colega do curso: Alvaro Valls. Tivemos a grande satisfação de ver nosso pedido atendido por René Passeron (*Pour une Philosophie de la Création*) e Marc Jimenez (– *Qu'est-ce que l'esthétique?*) que já trabalham este tema, há bastante tempo, em suas produções bibliográficas. Também confiaram em nosso trabalho Kathrin Rosenfield, professora de Filosofia da UFRGS e Gabriel Peluffo, crítico de arte da Argentina.

Esperamos que este núcleo possa trazer subsídios para a discussão em diversas instâncias que trabalham com arte contemporânea.

Também estamos contando neste número com a valiosa colaboração de nossos parceiros do Convênio Capes-Cofecub: Jean Lancri e Eliane Chiron, artistas-professores-pesquisadores da Universidade de Paris I, e de Silvana Brunelli, pós-graduanda em História da Arte da USP.

Aproveitamos para reafirmar nosso compromisso com o debate da produção artística contemporânea circunscrevendo o diálogo em nível internacional.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitora:

Wrana Panizzi

INSTITUTO DE ARTES

Diretora:

Sandra Dani

Vice-Diretora:

Sandra Rey

Assessora:

Norma Schaurich

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM ARTES VISUAIS

Coordenadora:

Icleia Borsa Cattani

PORTO ARTE

Comissão Editorial:

Icleia Borsa Cattani

Maria Amélia Bulhões Garcia

Sandra Rey

Conselho Editorial:

Alvaro Valls

Annateresa Fabris

Blanca Luz Brites

Celso Favaretto

Eliane Chiron

Elida Tessler

Jean Lancri

Margareth Pereira

Maria Lúcia Bastos Kem

Rebeca Leon Cisternas

Normalização Bibliográfica:

Denise Gross Xavier

Márcia Mattos Langeloh

Permuta:

Denise Gross Xavier

Textura da Capa:

Sandra Rey